

Qualidade e financiamento da Educação Básica: um ano de PNE

José Marcelino de Rezende Pinto

- USP

- Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da
Educação – **Fineduca**

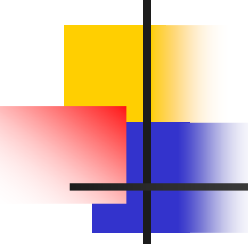
Contato: jmrpinto@ffclrp.usp.br

São Paulo - junho/2015

Lei 13.005 de 25/06/2014 → Metas de Maior impacto financeiro:

- 0 a 3: 50% (2024) (meta 1) (\$ → privado 1.7) Convênios
- 4-5: 100% (2016) (meta 1)
- 6-14: 100% (2016) e 95% concluem na idade (meta 2)
- 15-17: 100% e txa líquida E Médio → 85% (meta 3)
- 4-17 anos (deficiências e altas hab.): 100% de acesso (m 4)
[\$ → setor privado]
- Ed tempo Integral: 50% das escolas públicas e 25% da matrícula da ed. Básica (meta 6)
- 18 a 29 anos: 12 anos de estudo (campo, 25% + pobres, negros=br) [meta 8] Pop. 15 anos ou +: 93,5% alfab (2015) e 100% (2020) [meta 9]
- Pop. 15 anos ou +: reduzir à metade a taxa de analfabetismo funcional [meta 9]

- Triplicar a matrícula na ed. profissional técnica nível médio (metade da expansão pública) → \$ setor privado (meta 11)
- Ed superior: txa bruta de 50% e liq. de 33% 18 a 24 anos (univ. de 24 milhões). 40% das novas matrículas → públicas. \$ → setor privado (FIES, PROUNI) presencial e EAD [12.20].
- PG: titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores (meta 14). \$ → setor privado.
- Profissional do Magistério: equiparar seu rendimento médio àquele de profissionais com escolaridade equivalente. (meta 17) (2020)
- Implantar o CAQi (2016) e definir o CAQ (2017) [20.6/20.8]
- Investimento público em educação pública: 7% do PIB (2019) e 10% (2024)

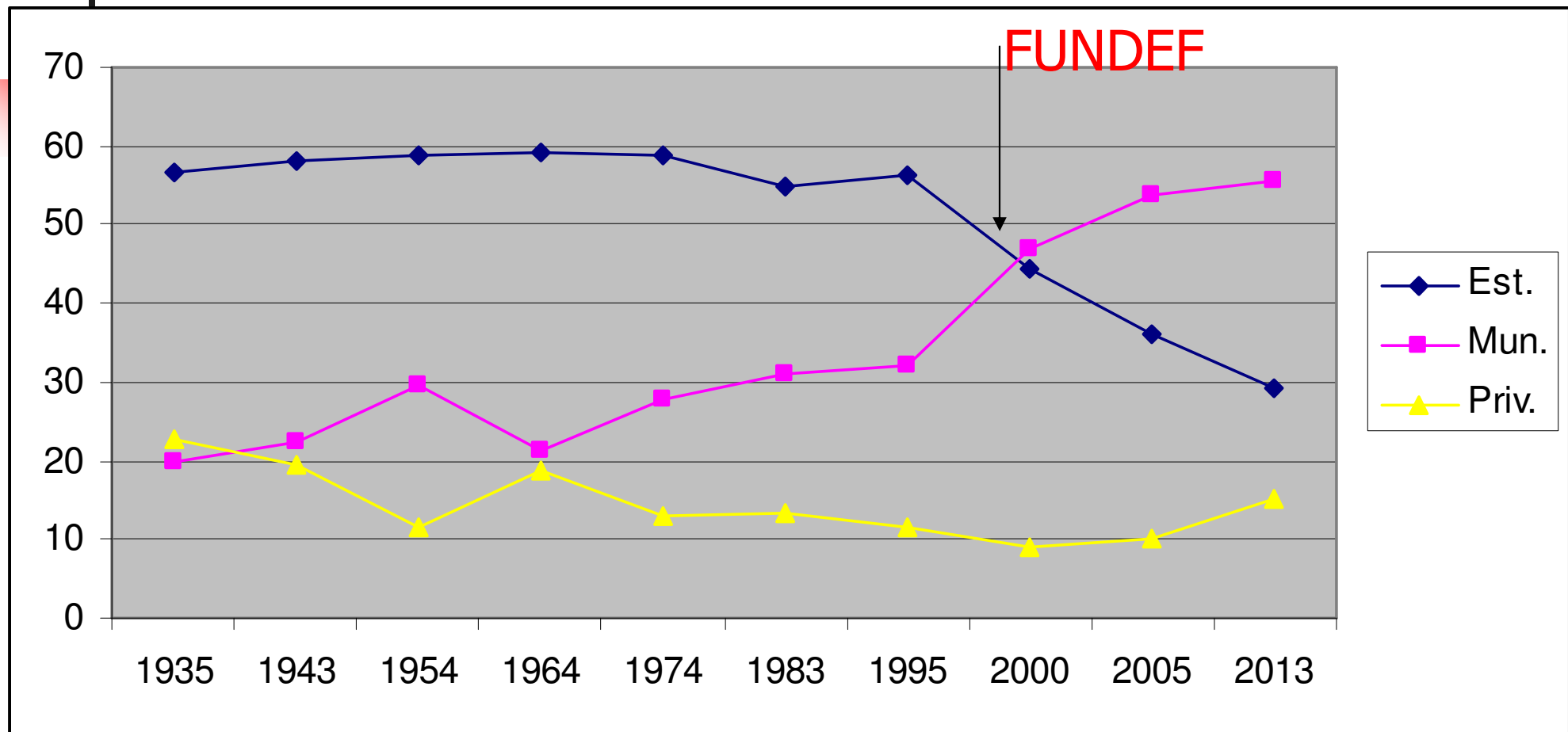


Diretriz do art. 211 da CF

§ 1º A União organizará o sistema federal de ensino (...) e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.

OS FUNDOS E A MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO

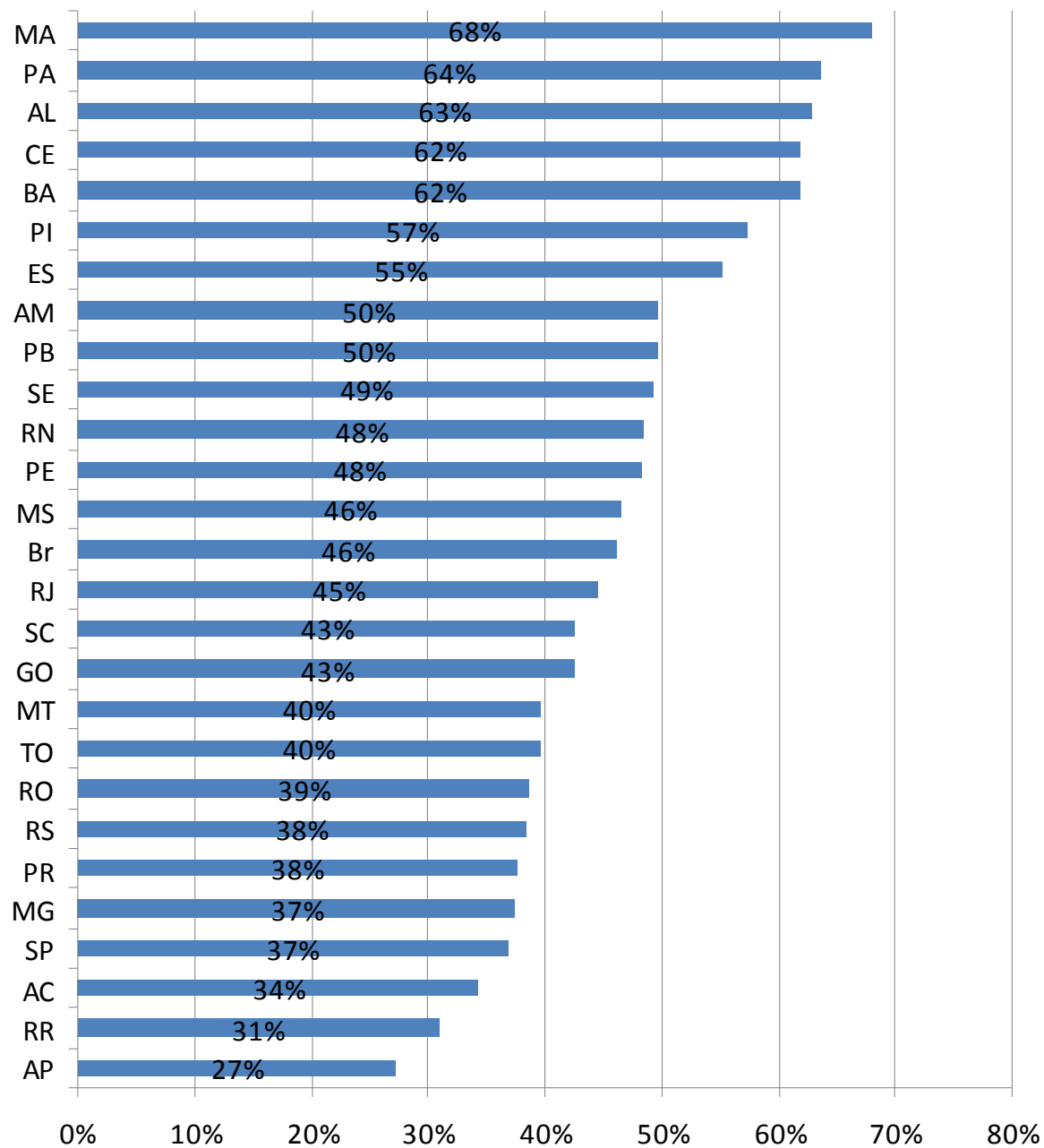
EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MATRÍCULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA



Ano	1935	1943	1954	1964	1974	1983	1995	2000	2005	2013
% Munic-SP	8	7	8	6	8	10	10	26	36	41

SOBRECARGA AOS MUNICÍPIOS

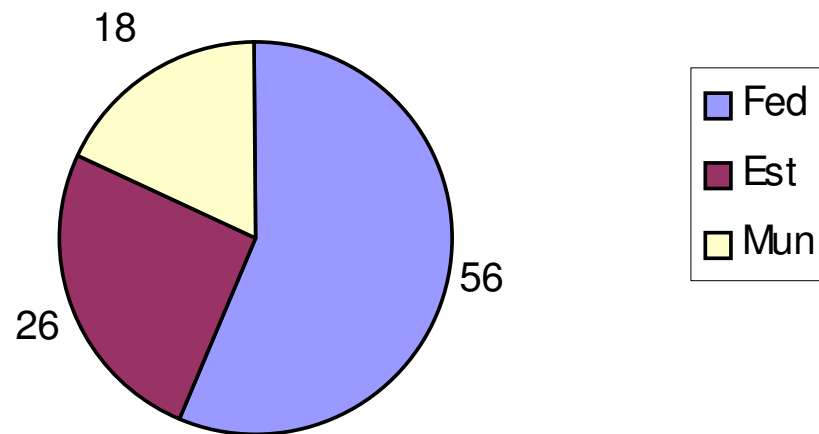
Participação da rede municipal na Ed. Básica (% do total) - 2010

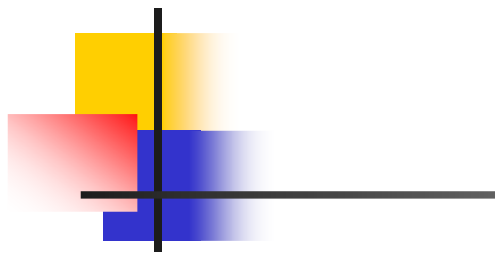


+ POBRE →
+ MUNICIPALIZADO

O DESEQUILÍBRIO NA RECEITA DE TRIBUTOS

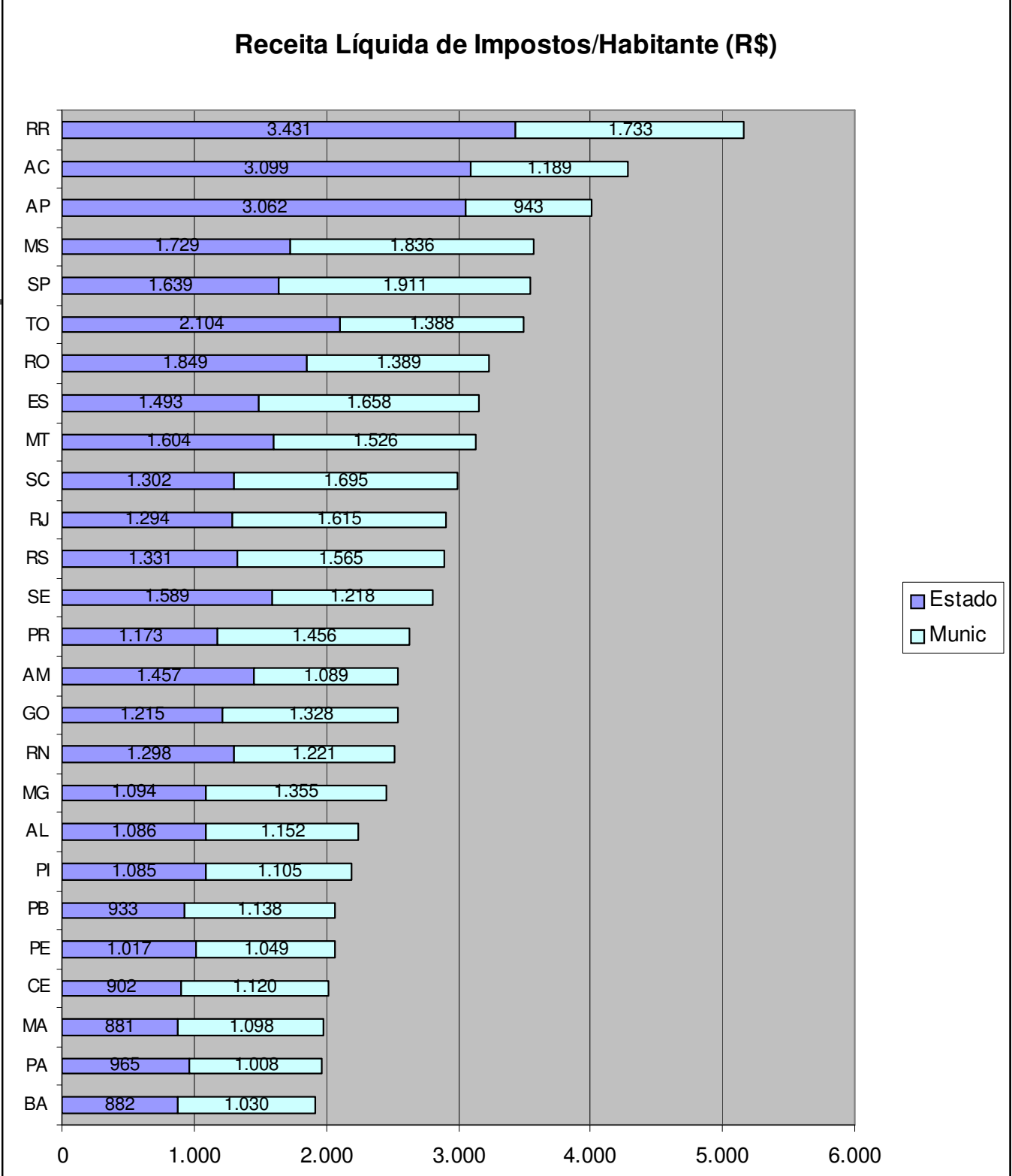
Receita Líquida de Tributos (2010)



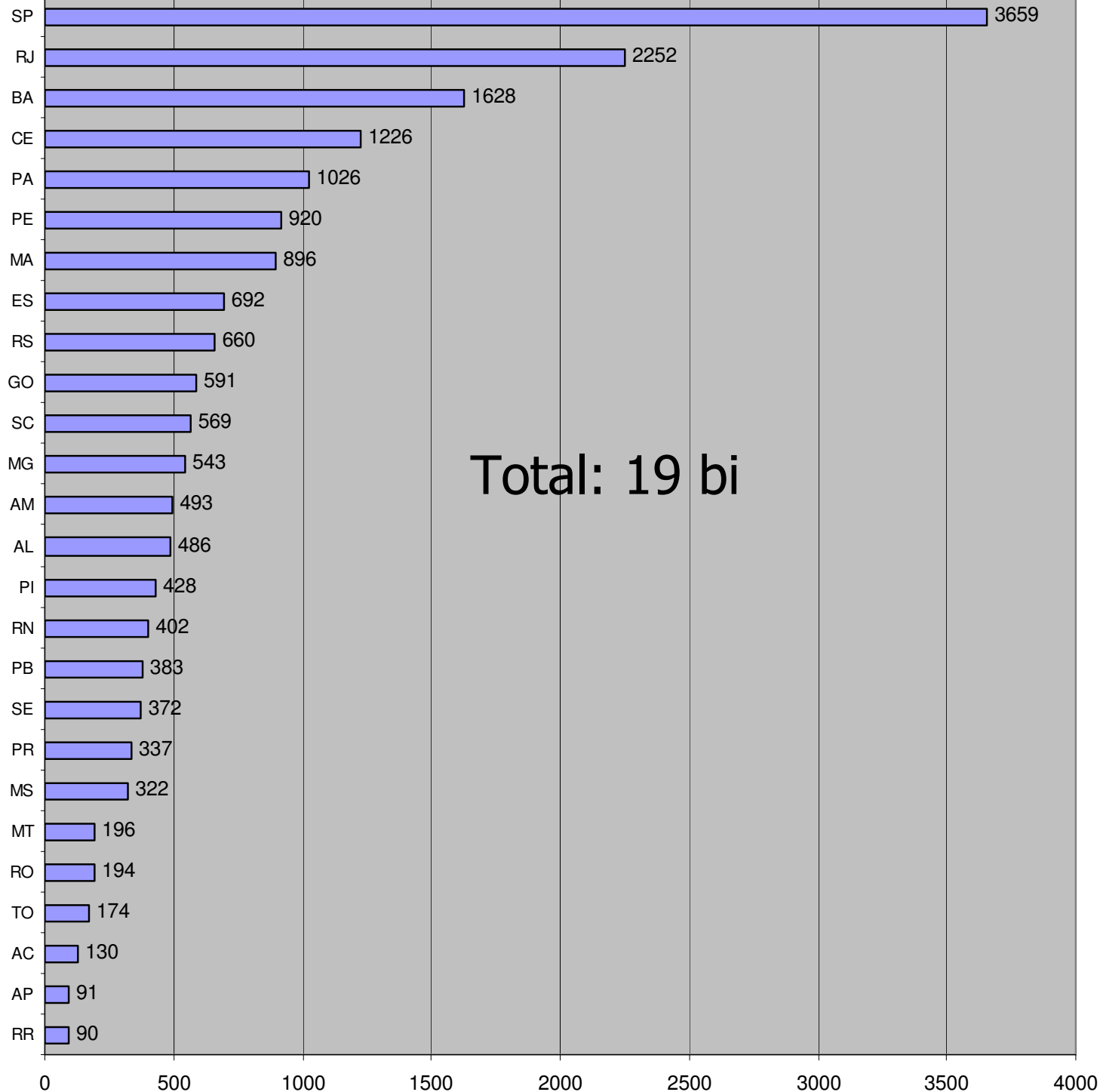


**As
desigualdades
Regionais -2009**

SIOPE e STN



R\$ mi

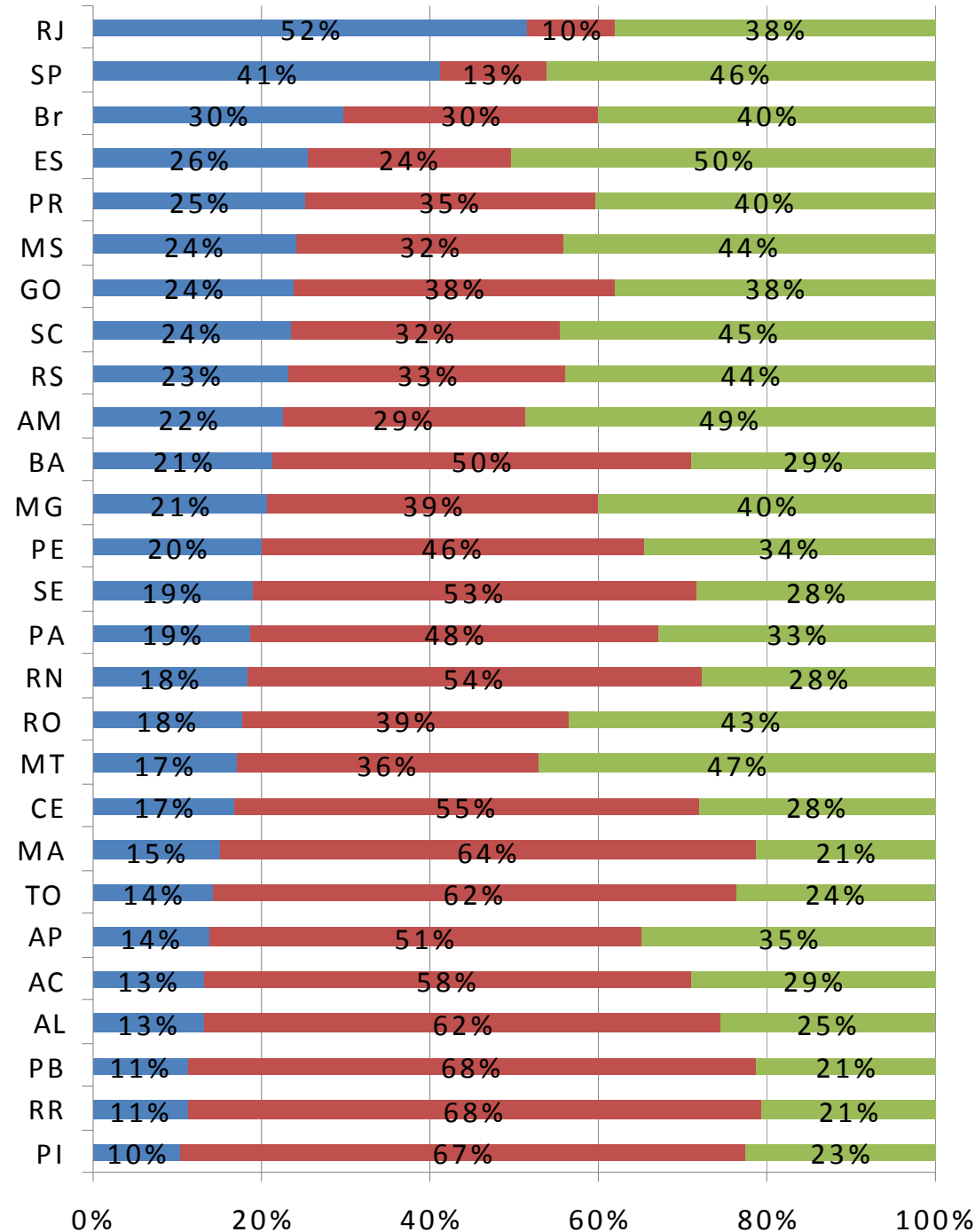


Os valores
que os
estados
transferem de
recursos
próprios para
os municípios
- 2012

E com o fim
do fundo?

Composição da RLI

Municípios (2012)



SP+RJ= 58%
da receita
própria do Br.

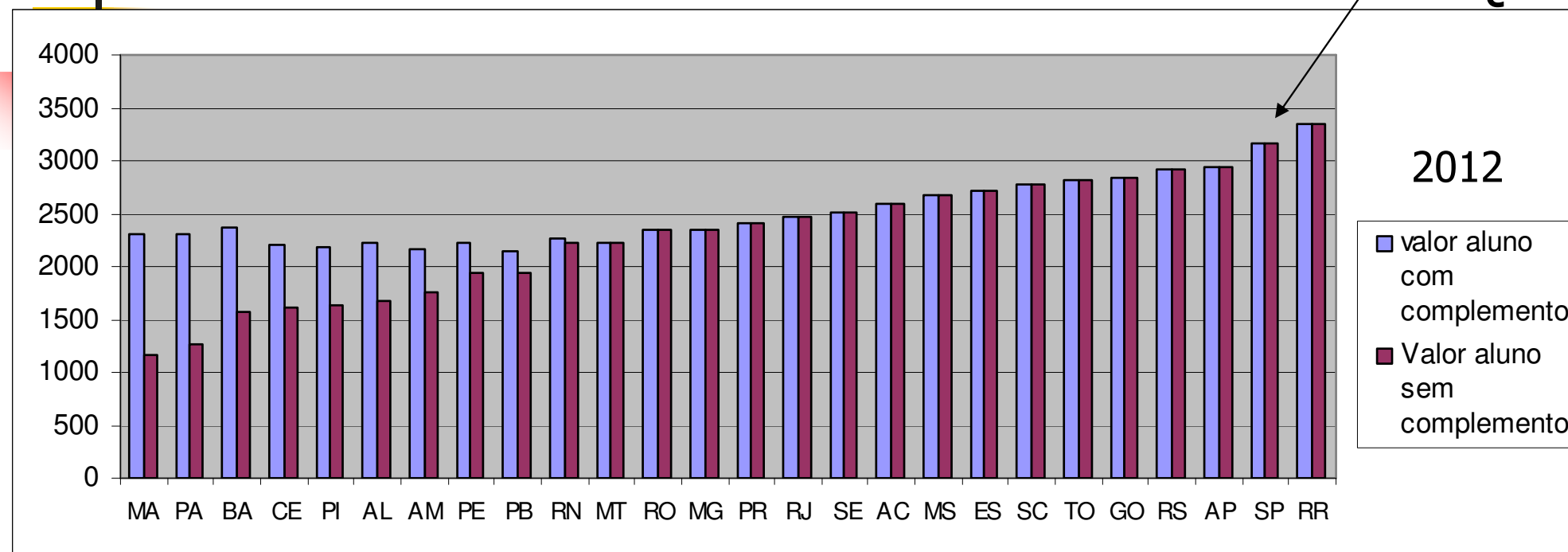
Já

AC+AL+AP+M
A+MT+PB+PI
+RN+RO+RR
+SE+TO=6%

Valor creche
no Fundeb

O Fundeb e a equalização

CAQi



	Valor aluno com comp.	Valor aluno sem comp.	A/B
MA	2.313	1.164	1,99
PA	2.301	1.257	1,83
BA	2.358	1.569	1,50
CE	2.198	1.621	1,36
PI	2.189	1.639	1,34
AL	2.232	1.676	1,33
AM	2.162	1.755	1,23
PE	2.222	1.943	1,14
PB	2.142	1.946	1,10
RN	2.271	2.232	1,02

Razão Maior/menor:

Sem compl.: 2,9 vezes

Com compl.: 1,6 vezes

Receita própria dos municípios: impacto só nas capitais.

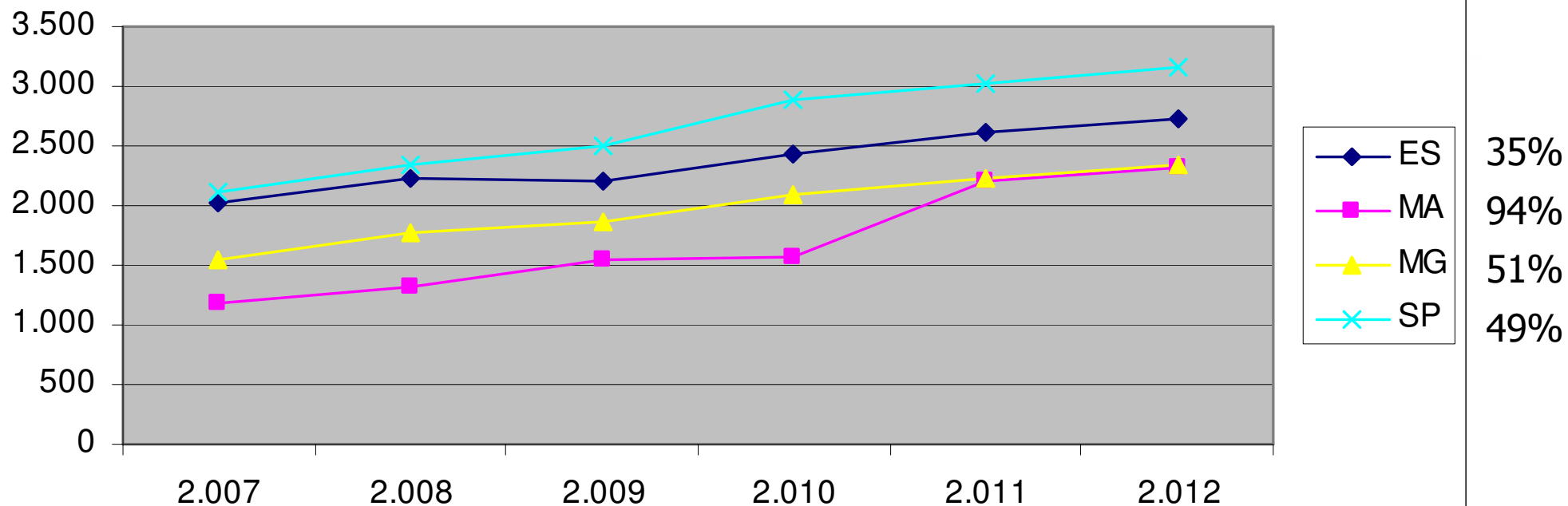
2012

	Valor-aluno Fundeb (R\$)	Fundeb + 25% receita própria (R\$)		Valor capital/interior
		Interior	Capital	
AP	2.947	3.217	3.436	1,1
RR	3.347	3.493	3.983	1,1
TO	2.816	3.094	3.587	1,2
PI	2.189	2.244	2.773	1,2
MS	2.683	3.246	4.110	1,3
AC	2.589	2.684	3.412	1,3
AM	2.162	2.248	2.917	1,3
MT	2.232	2.716	3.865	1,4
RO	2.342	2.621	3.781	1,4

	Valor-aluno Fundeb (R\$)	Fundeb + 25% receita própria (R\$)		Valor capital/interior
		Interior	Capital	
MA	2.313	2.373	3.707	1,6
GO	2.844	3.304	5.173	1,6
ES	2.718	3.212	5.217	1,6
PR	2.406	3.113	5.517	1,8
SC	2.785	3.488	6.235	1,8
BA	2.358	2.528	4.539	1,8
SE	2.507	2.682	5.078	1,9
MG	2.349	2.879	5.509	1,9
PE	2.222	2.428	4.834	2
SP	3.158	4.442	8.940	2
RS	2.923	3.614	9.404	2,6

Explica a baixa adesão ao pró-infância

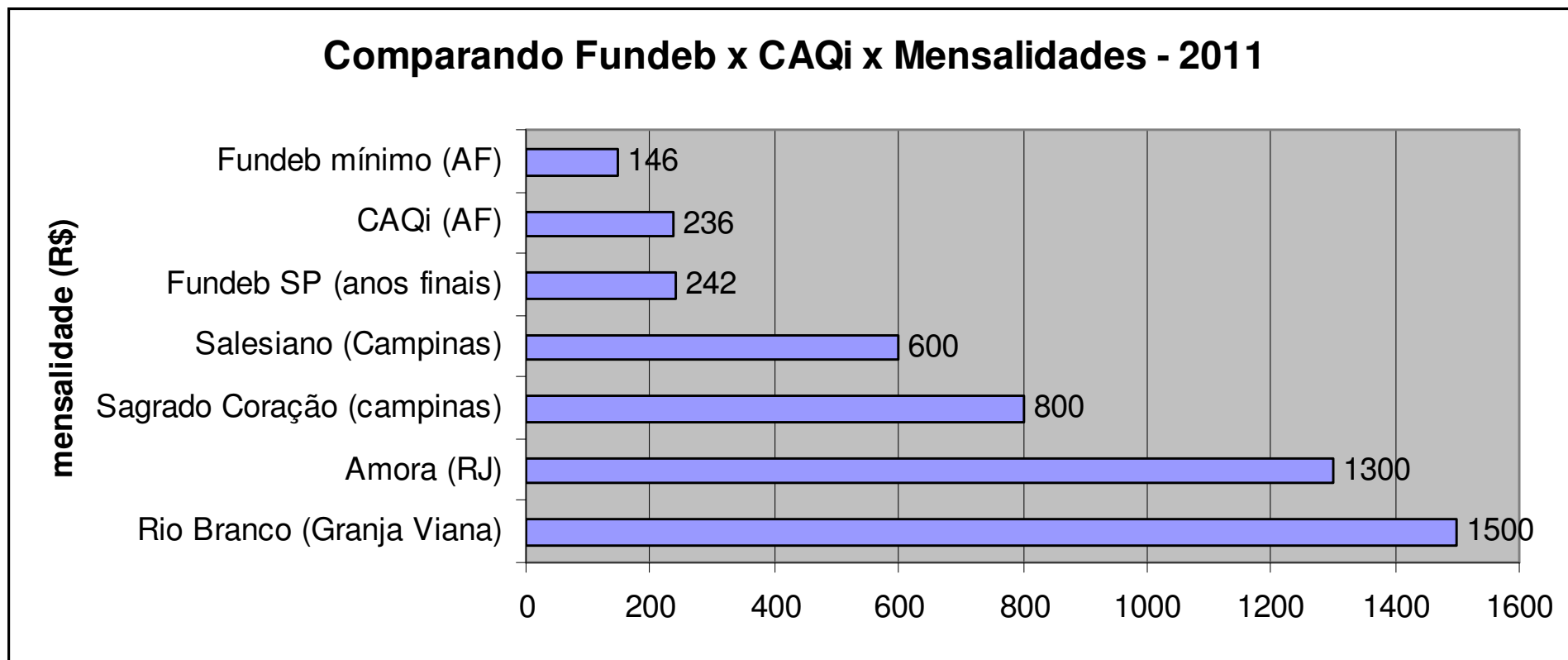
Evolução do valor fundeb/aluno (R\$ de 2012)



Fonte: FNDE (matrícula do ano) Correção: INPC

BR: queda na matrícula na ed. Básica de 7% 2009 a 2012 →
Como ficam a obrigatoriedade de 4 a 17 anos e as
metas do PNE?

O Fundeb e a qualidade:



O valor/aluno do Fundeb não representa a realidade do custo das etapas de ensino

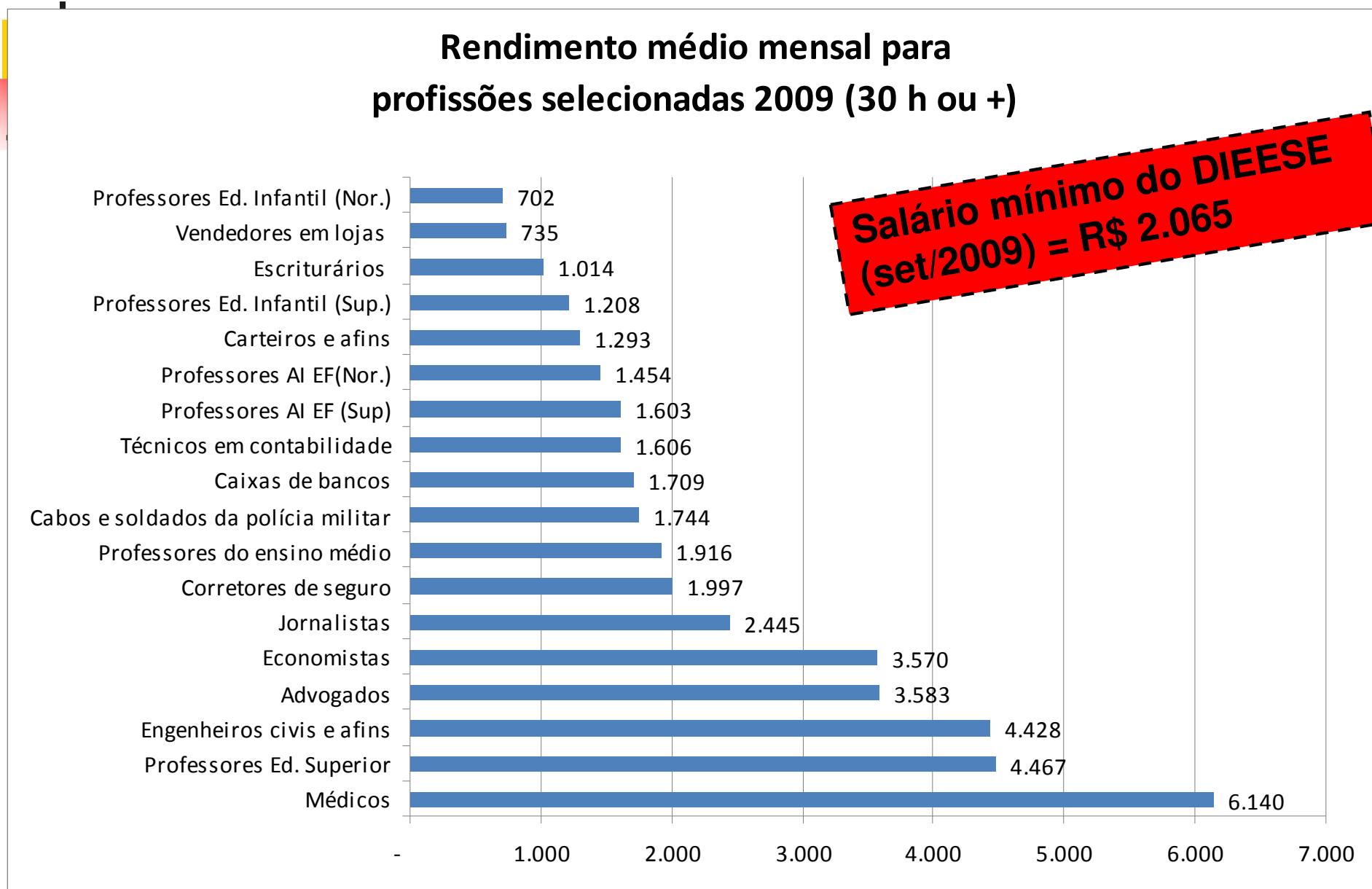
	Fundeb - 2015 (estimativa)	CAQi - 2015* (estimativa)	CAQi/Fundeb
Creche (tempo integral)	3.349,27	10.142,68	3,03
Pré-escola (tempo parcial)	2.576,36	4.253,09	1,65
Ensino Fundamental Anos Iniciais urb	2.576,36	3.744,98	1,45
Ensino Fundamental Anos Finais urbano	2.834,00	3.666,97	1,29
Ensino Fundamental Anos Iniciais Rural	2.962,82	6.189,63	2,09
Ensino Fundamental Anos finais Rural	3.091,64	4.733,25	1,53
Ensino Médio	3.220,46	3.771,00	1,17
EJA EF (anos iniciais urbano)	2.061,09	3.744,98	1,82

*Mínimo do Fundeb não viabiliza o Piso

Metade das escolas rurais tem até 40 alunos

→ 64 mil escolas rurais fechadas em 32 anos (1977-09)

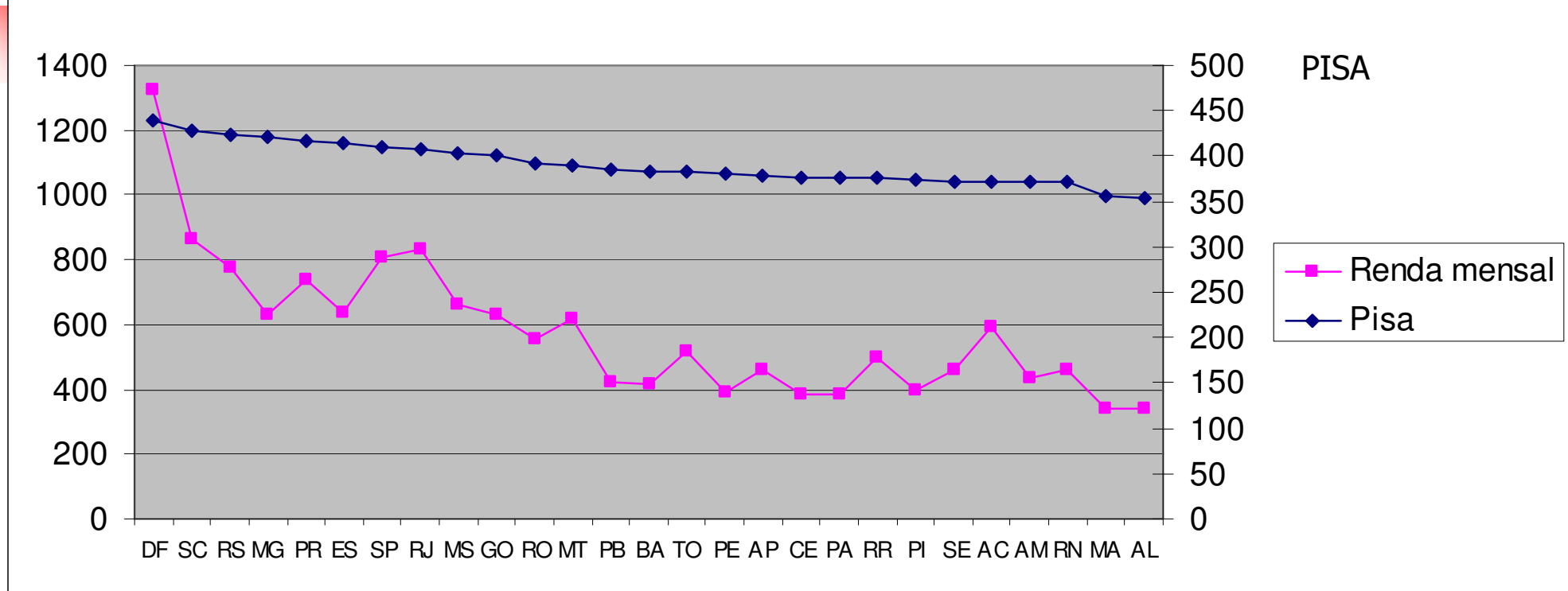
Gasto pequeno → baixos salários docentes



Fonte: Alves e Pinto a partir da PNAD (2009)

O desequilíbrio nas notas: nota é igual a qualidade?

Pisa x renda por UF-2009



Maior valor: DF = 439

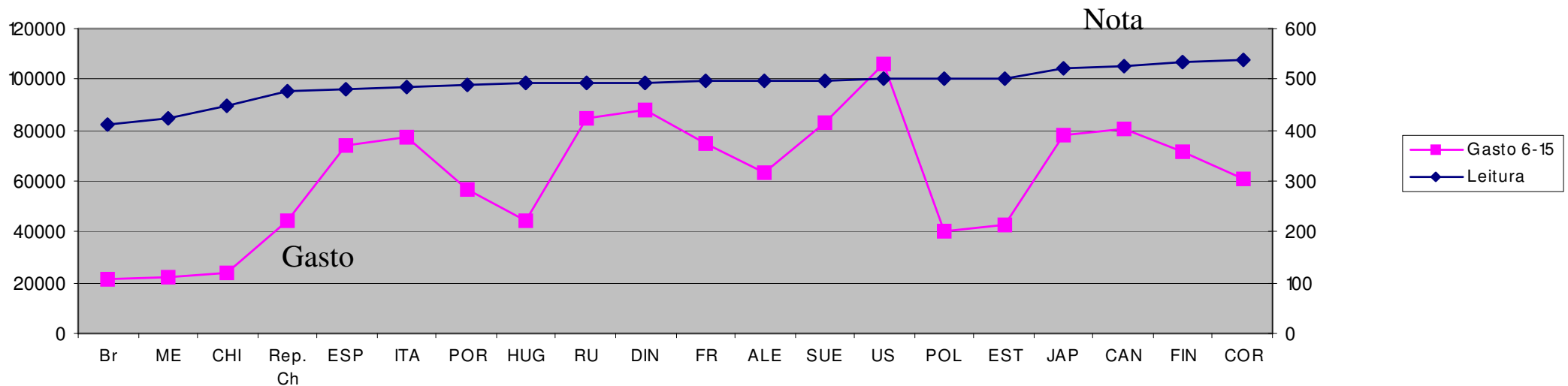
Menor: Alagoas = 354

Obs: diferença de 40 ptos equivale a 1 ano escolar.

70% da nota: fatores extraescolares

Será que R\$ não faz diferença?

Nota PISA x Gasto 6-15 anos -2008/9



Maior PISA: Coreia = 539

Menor PISA: Brasil: 412

Diferença: 127 pontos

* 40 pontos (1 ano escolar)

Gasto Coréia= 3 x Brasil

(JP, CAN, SUE, DIN: x 4)

E no Brasil? Mensalidade x ENEM (2011)

Escola	Rede	Cidade	Mensalidade	Nota
OBJETIVO COLÉGIO INTEGRADO	Privada	São Paulo	R\$ 1.802	737,15
COLÉGIO ELITE VALE DO AÇO	Privada	Ipatinga	R\$ 845	718,88
COLÉGIO BERNOULLI - UNIDADE LOURDES	Privada	Belo Horizonte	R\$ 1.188	718,18
VÉRTICE COLÉGIO UNID II	Privada	São Paulo	R\$ 3.253	714,99
COLÉGIO ARI DE SÁ CAVALCANTE	Privada	Fortaleza	R\$ 919	710,54
INST DOM BARRETO	Privada	Teresina	R\$ 780	707,07
COL DE APLICACAO DA UFV - COLUNI	Federal	Viçosa	Gratuito	704,28

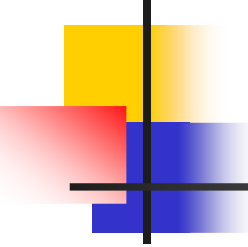
Valor/aluno-mês E Médio Fundeb-MG: R\$ 285,00 (2015)

3- O logro da melhor qualidade do ensino privado:

“Na verdade, o PISA descobriu que quando são dados às escolas públicas graus semelhantes de autonomia, e quando as escolas públicas recebem um estudante com perfil semelhante ao das escolas privadas, a vantagem escola privada deixa de existir em 13 dos 16 países da OCDE que, inicialmente, mostraram essa vantagem.”
(OCDE, 2011, p. 2)

* Na média da OCDE, a diferença que era de cerca de 30 pontos, reduz-se a zero e no Brasil, que era de cerca de 100 pontos (2,5 anos escolares de diferença) cai para 20 pontos.

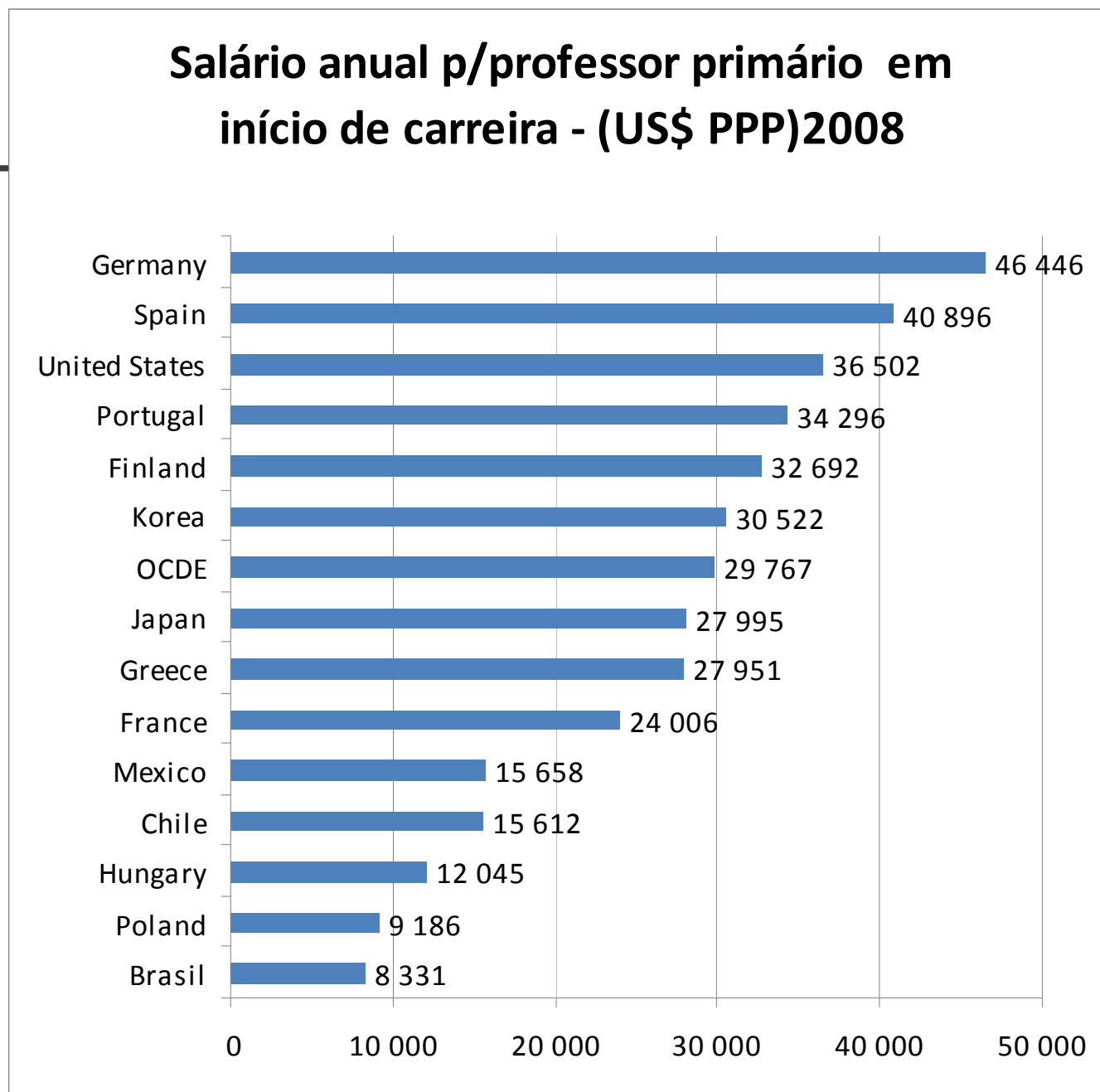
Escola privada se beneficia: NSE e efeito dos pares



MAS A ESCOLA SE RESUME A PREPARAR PARA TESTES?

- Historicamente a escola de massa teve como objetivo adequar o aluno pobre às condições de trabalho do capitalismo (foco na disciplina);
- Efeitos interessantes dessa 'escola de massa':
 - Escolaridade x perfil mais tolerante (datafolha sp);
 - Escolaridade x participação eleitoral (OCDE)
 - Escolaridade x perfil do eleitor

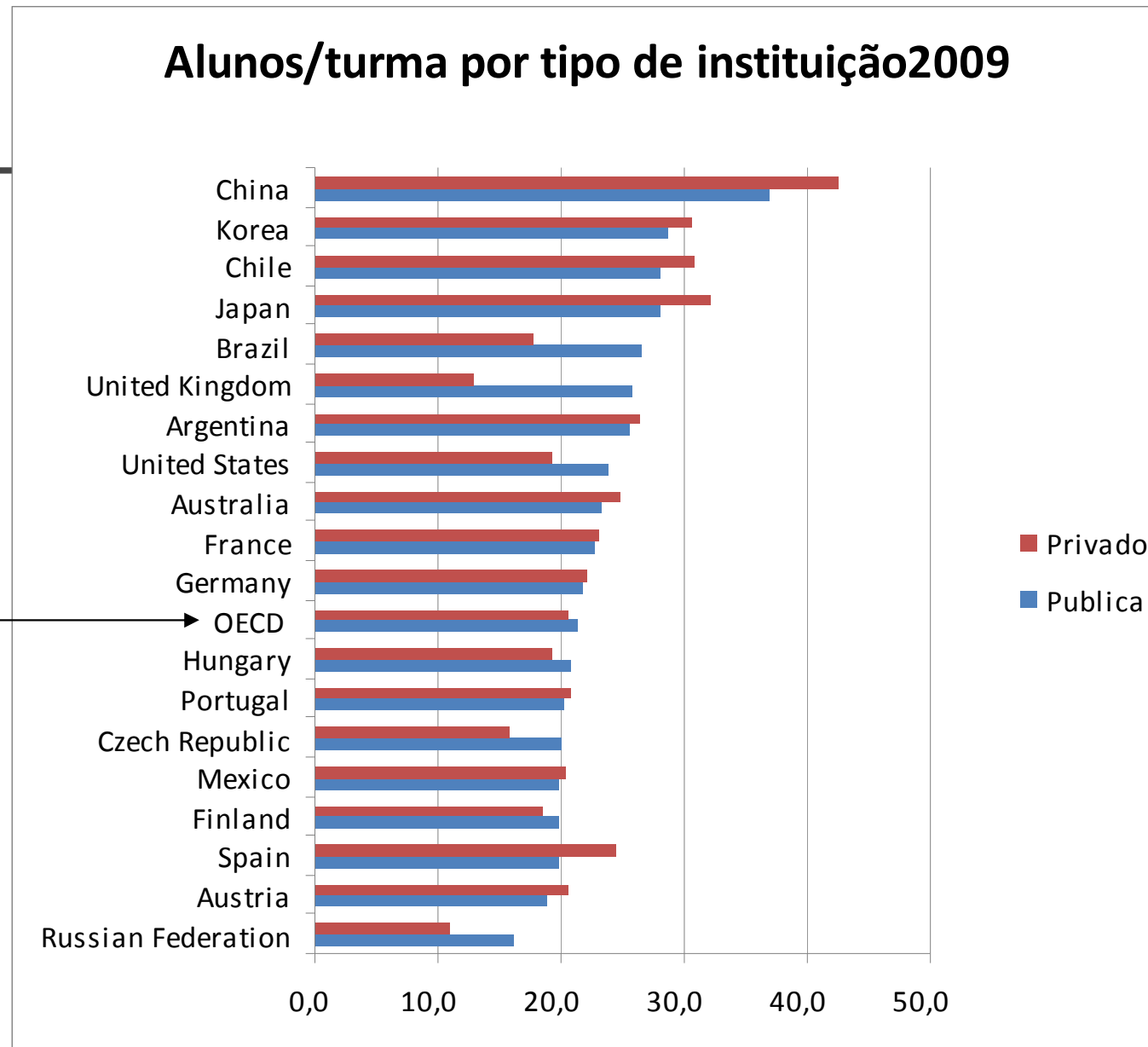
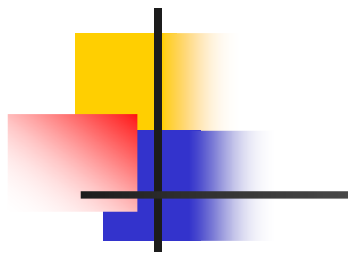
A diferença do dinheiro: o efeito nos insumos → salários



Fonte: OCDE

Br (Piso)

A diferença do dinheiro: o efeito nos insumos → alunos/turma



Fonte OCDE (ensino primário)

BASE LEGAL do CAQi:

CF: Art. 206: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

VII- garantia de padrão de qualidade

Art. 211. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

§ 1º A União organizará o sistema federal de ensino (...) e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.

Conceito de Padrão mínimo de qualidade de ensino:

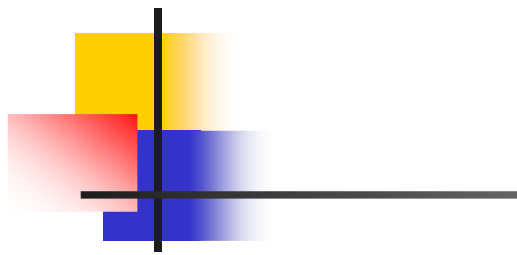
“variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem” (LDB, art. 4º, inc. IX)



CAQi: principais itens de infra-estrutura:

Salas de aula adequadas;

- Sala de professores;
- Sala para o grêmio;
- Biblioteca;
- Laboratórios de ciências e informática
- Quadras cobertas
- Bercário/Lactário
- Parque infantil
- Sala para atividades culturais
- Refeitório



Olhando para
uma planilha do
CAQi (ref. 2010)

Anos iniciais do
ensino
fundamental

(480 alunos e
20 turmas)

Insumos	Qtde	Custo aluno/ano	% do total
Custos no âmbito da escola			
Professor c/Normal (40 h)	10	375	17,1%
Professor c/Superior (40h)	10	562	25,7%
Direção	1	73	3,3%
Secretaria	1	37	1,7%
Manut. e infra-estrut	5	131	6,0%
Coord. pedagógico	1	67	3,1%
Auxiliar de biblioteconomia	1	37	1,7%
Bens e serviços			
Água/luz/fone/mês	12	48	2,2%
Material de limpeza/mês	12	12	0,5%
Material didático/aluno	480	100	4,6%
Projetos de ações pedag /aluno	480	100	4,6%
Material de escritório/mês	12	12	0,5%
Conservação predial/ano	1	33	1,5%
Manut. e reposição Equip./mês	12	48	2,2%
Alimentação			
Funcionários	3	79	3,6%
Alimentos (1 refeição/dia)	480	60	2,7%
Custos na administração central			
Formação profissional	32	33	1,5%
Encargos sociais (20% do Pessoal)		273	12,4%
Administração e supervisão (5%)		110	5,0%
Total Pessoal + Encargos			78,6%
Total Geral		2.191	100,0%
% do PIB <i>per capita</i>			14,4%

R\$ 3.300
(2014)

O CAQi e seus ajustes:

- Hoje já deveríamos estar no CAQi '2' ou '3'...
- CAQi deve se constituir no valor mínimo do Fundeb;
- Ajuste do CAQi à Lei do PISO e os desafios dos planos de carreira; (importância de alguns parâmetros nacionais)
- Maior complemento da União ao Fundeb para viabilizar o CAQi deve ter como contrapartida maior esforço fiscal dos Estados, DF e Municípios;
- Atualização da lista de equipamentos (pesa pouco no \$);
- O CAQi não pode ser apenas uma lista de insumos;
- O CAQi é um padrão de financiamento de redes e não de escolas (por isso ele não busca uniformizar as escolas)
- O CAQi se ajusta aos param.de constr. escolas do MEC

Síntese propositiva:

- Criar um mecanismo permanente de financiamento;
- Aumentar o papel da União no \$ da ed.bas. (com 1% do PIB de complemento cumpre CF art. 211)
- Garantir um valor/aluno que assegure qualidade (CAQi e CAQ);
- Respeitar o custo real das etapas/modal.;
- Discutir o desenho de um sistema público de educação básica que reúna E e M;
- Dotar os conselhos de estrutura própria e de poder de decisão (conselho gestor)